



Estratégias de diálogo sobre bioética cotidiana com trabalhadores da saúde

Strategies for dialogue on everyday bioethics with healthcare workers

Estrategias de diálogo sobre bioética cotidiana con trabajadores de la salud

Pedro Guilherme Castilho Costa¹, Ellen Carolyne da Silva Sousa¹, Vitor Barbosa Louzada¹, Lyanna Caring dos Santos Barroso¹, Ian Matheus Rodrigues Dias¹, Rubens Alex de Oliveira Menezes¹, Marta Inêz Machado Verdi², Rosana Oliveira do Nascimento¹, Nely Dayse Santos da Mata¹, Luzilena de Sousa Prudêncio¹.

RESUMO

Objetivo: Analisar os discursos emergidos pela obra cinematográfica, tendo a roda de conversa como estratégia para problematização sobre bioética com trabalhadores da saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo e exploratório, empregando uma abordagem qualitativa, especificamente do tipo pesquisa-ação, realizado no município de Macapá, no estado do Amapá, em uma Unidade Básica de Saúde no mês de outubro de 2023 com profissionais da saúde. A oficina sobre bioética cotidiana favoreceu a reflexão após a exibição do filme em uma roda de conversa. Por meio de entrevistas semi-estruturadas foi possível captar a essência das discussões bioéticas que emergiram durante o processo. **Resultados:** A análise das entrevistas revelou a eficácia de metodologias inovadoras no ensino da bioética cotidiana, como o uso de recursos audiovisuais e espaços de diálogo. Essas abordagens promoveram reflexões críticas, facilitaram a compreensão dos princípios éticos e incentivaram a aplicação prática no cotidiano profissional, contribuindo para a formação de profissionais mais conscientes e humanizados. **Conclusão:** esta pesquisa reforça a eficácia da combinação de obras cinematográficas e rodas de conversa para aprofundar as discussões cotidianas sobre bioética.

Palavras-chave: Cinema, Bioética, Método de ensino, Educação continuada.

ABSTRACT

Objective: To analyze the discourses emerging from the cinematographic work, using the discussion circle as a strategy to problematize bioethics with healthcare workers. **Methods:** This is a descriptive and exploratory study employing a qualitative approach, specifically action research, conducted in the city of Macapá, in the state of Amapá, at a Basic Health Unit in October 2023 with healthcare professionals. The workshop on everyday bioethics facilitated reflection following the film screening in a discussion circle. Semi-structured interviews were conducted to capture the essence of the bioethical discussions that emerged during the process. **Results:** The analysis of the interviews revealed the effectiveness of innovative methodologies in teaching everyday bioethics, such as the use of audiovisual resources and dialogue spaces. These approaches promoted critical reflections, facilitated the understanding of ethical principles, and encouraged their practical application in professional routines, contributing to the development of more conscious and humanized professionals. **Conclusion:** This research reinforces the effectiveness of combining cinematographic works and discussion circles to deepen everyday discussions on bioethics.

Keywords: Cinema, Bioethics, Teaching Method, Continuing Education.

¹ Universidade Federal do Amapá (UNIFAP), Macapá - AP.

² Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis - SC.

RESUMEN

Objetivo: Analizar los discursos emergentes de la obra cinematográfica, utilizando el círculo de conversación como estrategia para problematizar la bioética con los trabajadores de la salud. **Métodos:** Se trata de un estudio descriptivo y exploratorio que emplea un enfoque cualitativo, específicamente investigación-acción, realizado en la ciudad de Macapá, en el estado de Amapá, en una Unidad Básica de Salud en octubre de 2023 con profesionales de la salud. El taller sobre bioética cotidiana favoreció la reflexión tras la proyección de la película en un círculo de conversación. A través de entrevistas semiestructuradas fue posible captar la esencia de las discusiones bioéticas que surgieron durante el proceso. **Resultados:** El análisis de las entrevistas reveló la eficacia de metodologías innovadoras en la enseñanza de la bioética cotidiana, como el uso de recursos audiovisuales y espacios de diálogo. Estas estrategias promovieron reflexiones críticas, facilitaron la comprensión de los principios éticos e incentivaron su aplicación práctica en la rutina profesional, contribuyendo a la formación de profesionales más conscientes y humanizados. **Conclusión:** Esta investigación refuerza la eficacia de combinar obras cinematográficas y círculos de conversación para profundizar en las discusiones cotidianas sobre bioética.

Palabras clave: Cine, Bioética, Método de enseñanza, Educación continua.

INTRODUÇÃO

O advento do cinema ocorreu durante o período de transição do século XIX para o século XX, notavelmente influenciado por figuras como Charles Pathé. Nesse contexto, o cinema transcendeu sua concepção inicial como mero entretenimento, adquirindo uma proeminência econômica significativa em sua época de surgimento (DIAS SM, 2021).

A arte cinematográfica já se demonstrou eficaz em diversos estudos ao suscitar nos participantes um pensamento crítico-reflexivo (COSTA PGC, et al., 2022; SANTOS CP, et al., 2024), culminando em pessoas capazes de elaborar soluções para problemas sociais (LEITE KNS, et al., 2022). Torna-se, portanto, capaz de ser usada como ferramenta para explorar e discutir questões bioéticas, por conta da sua capacidade de contar histórias de maneira envolvente, facilitando a compreensão e a reflexão sobre dilemas éticos complexos relacionados à saúde (ALENCASTRO IM, 2023).

Paralelamente, Sarreta FO, et al. (2022), afirma que esses dilemas éticos são melhores abordados em rodas de conversa por se tratar de uma técnica que facilita a aproximação entre as pessoas, promove a integração entre elas, fortalece os laços de solidariedade e reconhece a importância da interdisciplinaridade. Marquez LV, et al., (2022) amplia esse espaço para troca de experiências entre os participantes, tornando o ambiente propício ao diálogo, onde os indivíduos podem expor suas vivências e Freire P, (2011) propõe espontaneidade, curiosidade e autonomia durante essa troca de experiências.

Essa troca de experiências sob a ótica da bioética visa equilibrar considerações éticas em um contexto de desigualdade, abrangendo várias disciplinas de maneira interdisciplinar, como biologia, ecologia, medicina, filosofia, teologia, sociologia, direito e educação, possibilitando a discussão de questões éticas relacionadas à vida sob diferentes perspectivas, refletindo na sua origem etimológica (OLIVEIRA MM e LIMA RO, 2023).

Essa pluralidade de perspectivas torna a bioética capaz de desenvolver um conjunto de princípios éticos fundamentais para orientar decisões e debates, pois possui diversas áreas de concentração, seja para proteger os direitos de populações vulneráveis ou reconhecendo os direitos morais da natureza (OLIVEIRA MM e LIMA RO, 2023). A Bioética Cotidiana, por sua vez, se concentra na realidade e vivências das pessoas, direcionando-se à reflexão moral sobre questões sociais negligenciadas (BERLINGUER G, 2002).

Tais questões influenciam a construção dos trabalhadores da saúde de diversas maneiras, pois permeiam a formação desses profissionais, produzindo determinados modos de conceber e intervir na prática em saúde (FERNANDES LEM, 2022). A bioética cotidiana como conhecimento questiona e critica as práticas existentes e leva os profissionais a refletirem sobre as questões éticas e morais envolvidas no seu dia-a-dia (BERLINGUER G, 2002).

Ao incorporar essa visão em sua prática, os profissionais de saúde são incentivados a considerar não apenas os aspectos técnicos e científicos, mas também as dimensões éticas, sociais e humanitárias de seu trabalho. Isso pode influenciar suas decisões clínicas, a forma como se relacionam com os pacientes e suas famílias, e até mesmo a maneira como organizam e prestam os serviços de saúde (FERNANDES LEM, et al., 2022).

Deste modo, considerando a importância de possibilitarmos espaços de diálogos para que trabalhadores da saúde possam refletir sobre sua prática de trabalho, tendo a roda de conversa e a obra cinematográfica, destaca-se como o objetivo deste estudo que foi compreender como a Bioética Cotidiana pode promover reflexões entre os trabalhadores da saúde após a exibição de uma obra cinematográfica.

MÉTODOS

O estudo adotou uma metodologia descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, especificamente do tipo pesquisa-ação. Este método integra investigação, ação e reflexão, buscando interpretar os significados dos discursos dos participantes. A Pesquisa-Ação (PA) como um método que integra diferentes abordagens teórico-metodológicas, promovendo diálogo entre pesquisadores e comunidades para aprimorar práticas. Mizukami MGN, et al. (2021) destacam que a formação de vínculos e a compreensão mútua promovem um conhecimento coletivo mais profundo e incentivam uma abordagem colaborativa.

A pesquisa foi desenvolvida em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na zona Sul de Macapá, Amapá. A capital, Macapá, cortada pela Linha do Equador, concentra a maior parte da população e dos serviços de saúde, incluindo os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS), UBS, Centros de Referência e Hospitais. A citada UBS é um ambiente propício para desenvolvimento acadêmico, incluindo aulas práticas, estágios e projetos de extensão.

Participarão do estudo trabalhadores de saúde, dentre eles, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e farmacêuticos atuantes na UBS. Foram incluídos trabalhadores de saúde lotados na UBS e que estavam fora de seu horário de serviço, evitando interrupções nas atividades da unidade. A exclusão se deu para trabalhadores de saúde que não estavam presentes no dia da coleta de dados. Foi assegurada a confidencialidade das informações fornecidas pelos participantes, garantindo que os dados não fossem divulgados a terceiros. O anonimato foi preservado, sem identificação dos participantes nos formulários. Respeitou-se a autonomia dos participantes, que poderiam recusar-se a participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem retaliações.

Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa e seus direitos, com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo seguiu as diretrizes da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amapá, sob o parecer de número 6.111.914 e CAAE de número 3083.0520.2.0000.0003.

A coleta de dados foi realizada seguindo as seguintes etapas:

1) A obra cinematográfica: Optou-se por utilizar um episódio de uma série televisiva que retrata, de forma vívida, a rotina de uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) em uma unidade básica de saúde localizada no interior do estado de São Paulo. A série transcende a simples exibição da rotina dos usuários e do trabalho dos profissionais, pois aborda temas importantes para o Sistema Único de Saúde (SUS), como a integralidade do cuidado, destacando a importância por meio da apresentação de diferentes perfis profissionais.

A proposta é aproximar o universo desses profissionais ao contexto das unidades básicas de saúde, destacando a diversidade de abordagens no atendimento, além de tratar a comunicação entre profissionais e usuários como fundamental na resolução dos problemas apresentados pelas personagens, pois o episódio de escolha para exibição aos trabalhadores da saúde retrata o caso de dona Vilma, uma paciente que mente sobre estar usando os medicamentos para diabetes que foram prescritos pela médica Laura, causando alterações nos exames de glicemia de dona Vilma.

2) Roda de conversa sobre Bioética Cotidiana: A roda de conversa foi planejada para proporcionar um ambiente acolhedor e inclusivo, permitindo uma visão clara e aberta de todos os participantes e organizadores do evento. Iniciamos a discussão incentivando os participantes a analisar a obra cinematográfica apresentada e, se desejado, estabelecer conexões com suas próprias experiências e vivências cotidianas. Esse formato de interação promove uma troca rica e significativa de perspectivas, incentivando a reflexão e o compartilhamento de pensamentos entre os presentes. A roda de conversa durou cerca de 15 (quinze) minutos e houve a participação de todos os membros presentes.

3) Aplicação do instrumento de coleta de dados: como etapa final do processo de coleta de dados, conduzimos entrevistas semi-estruturadas com os participantes de maneira individual e reservada, com o objetivo de capturar as percepções e reflexões dos participantes sobre os temas discutidos durante as rodas de conversas. Esse método é reconhecido por sua capacidade de facilitar a abordagem de questões complexas, além de proporcionar um ambiente propício para os pesquisadores incluírem suas reflexões e conjecturas de maneira estruturada em uma conversa com um propósito definido, pois permite uma análise detalhada e contextualizada das respostas dos participantes, contribuindo para uma compreensão mais profunda dos fenômenos em estudo (MINAYO MCS e COSTA AP, 2018).

Foram realizadas oito entrevistas, obedecendo o critério de saturação dos dados, sendo conduzidas em um ambiente silencioso com um roteiro guiado com três perguntas: 1) Qual sua opinião sobre o uso da obra cinematográfica?; 2) Qual sua opinião sobre o uso da roda de conversa após o episódio?; 3) Qual a importância da bioética cotidiana no seu local de trabalho?. Todas as perguntas foram respondidas em uma média de tempo de 10 (dez) minutos e foi usado um gravador de áudio para posterior transcrição das respostas dos participantes em documento individual para cada entrevistado, com intuito de organizar no software ATLAS.ti 9.0, por favorecer uma abordagem eficaz para explorar a complexidade dos dados qualitativos e promover uma compreensão dos fenômenos estudados. Essa convergência entre teoria e tecnologia proporciona aos pesquisadores ferramentas para examinar e interpretar os dados de maneira sistemática, enriquecendo a pesquisa qualitativa.

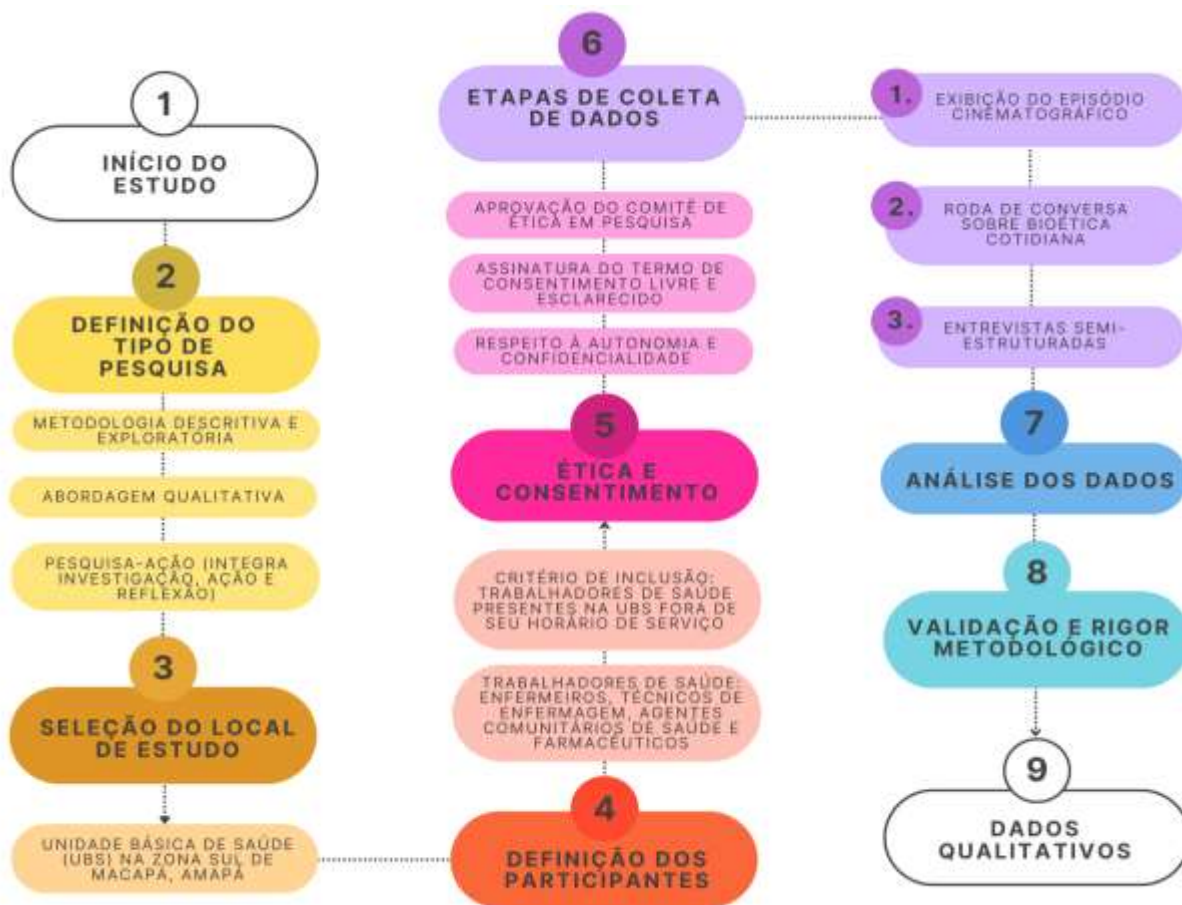
Smit B e Scherman V (2021) apoiam que o uso do software ATLAS.ti auxilia os pesquisadores no controle de termos de pesquisa, palavras-chave e fontes de dados, além de facilitar a incorporação da revisão de escopo em um projeto. Portanto, a organização dos dados deste estudo foi ancorada pelo software ATLAS.ti 9.0, pois sua capacidade de facilitar a organização dos dados, permite aos pesquisadores ir além da superfície e descobrir significados subjacentes (ADELOWOTAN M, 2021). A codificação é um processo que permite aos pesquisadores identificar padrões, tendências e relações nos dados, uma vez que os códigos podem variar desde temas amplos até conceitos mais específicos. Uma vez codificados, os dados podem ser explorados e analisados de várias maneiras e os pesquisadores podem usar recursos como memos para registrar reflexões durante o processo de análise, e criar esquemas gráficos para visualizar conexões entre os códigos e conceitos (LOPEZOSA C et al., 2022). No final do processo de análise, os pesquisadores podem usar o ATLAS.ti para gerar relatórios e visualizações dos resultados.

Para garantir o rigor metodológico foi utilizado os seguintes princípios: Credibilidade, devolvendo as transcrições aos entrevistados para validação; Confiabilidade, inserindo o pesquisador no contexto dos participantes; Confirmabilidade, por meio da postura reflexiva adotada pelos pesquisadores; e Transferibilidade, onde buscou-se compreender o conhecimento dos profissionais da saúde sobre bioética cotidiana (LINCOLN YS e GUBA EG, 1991). A codificação dos dados será conduzida por dois pesquisadores, com auditoria de mais dois orientadores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O fluxograma apresentado no artigo foi elaborado com o objetivo de ilustrar, de maneira clara e organizada, o processo descrito no estudo. Ele oferece uma representação visual que facilita a compreensão das etapas, dos métodos e das conexões entre os elementos abordados. Por meio de símbolos e setas, o fluxograma sintetiza o percurso lógico seguido durante o desenvolvimento da pesquisa, desde a identificação do problema até a análise dos resultados.

Figura 1 - Etapas do estudo.



Fonte: Costa PGC, et al., 2025.

A análise das entrevistas dos participantes, subsidiada pela organização dos dados por meio do software Atlas.ti 9.0, revelou duas categorias distintas, evidenciando a complexidade e a riqueza das experiências compartilhadas. A primeira categoria, intitulada "A Arte Cinematográfica como Ferramenta de Reflexão sobre Bioética Cotidiana", destaca a influência marcante que o recurso audiovisual exerce no aprendizado em bioética. A segunda categoria, denominada "Roda de Conversa como Instrumento de Diálogo sobre Bioética Cotidiana", emerge como um espaço significativo para a reflexão e compreensão dos conceitos básicos da bioética no contexto cotidiano, especialmente nas questões relacionadas à saúde.

Essas categorias refletem a importância da utilização de estratégias metodológicas diversas no ensino da bioética cotidiana, bem como reflexão sobre bioética, indo além das metodologias tradicionais. O emprego de recursos como a arte cinematográfica demonstra a necessidade de estratégias inovadoras para promover uma compreensão mais profunda e contextualizada da bioética no cotidiano, enriquecendo a formação ética dos profissionais de saúde.

A arte cinematográfica como ferramenta de reflexão sobre bioética cotidiana

O emprego da obra cinematográfica representa uma inovação significativa, integrando uma perspectiva diferenciada na abordagem da bioética cotidiana (GOMES D, et al., 2021). Sua relevância não se limita apenas à reflexão, mas estende-se à capacidade única de abordar diversas opiniões e estimular a participação ativa nos trabalhadores de saúde, o que se revela como essencial para o entendimento da aplicação prática da bioética cotidiana. Além disso, a série desencadeou provocações instigantes nos participantes, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem ao despertar reflexões (WALTRICK LT, et al., 2023):

Gostei muito da abordagem, pois o episódio tornou os conceitos de bioética mais tangíveis e aplicáveis à prática diária (P8).

Achei que os filmes ajudaram a contextualizar os princípios de bioética em situações do dia a dia, facilitando a aplicação prática (P6).

Esses depoimentos reforçam a eficácia dessa metodologia, evidenciando que a integração de um elemento cinematográfico pode favorecer significativamente a compreensão e a aplicação dos princípios bioéticos no cotidiano dos profissionais de saúde (BALIEIRO MA, et al., 2022). A habilidade de se identificar com as situações apresentadas facilita a introspecção e a avaliação crítica das próprias práticas profissionais, indicando que a metodologia promove um aprendizado significativo e transformador:

De uma maneira artística e atraente me ajudou a analisar temas importantes e me fez ter grandes reflexões (P7).

Considero que foi através dela que consegui associar meus pensamentos, me identificar com as situações da série e refletir sobre as minhas práticas habituais no consultório (P5).

Outros comentários destacam a eficácia da série em ilustrar dilemas éticos de forma concreta e compreensível. Ao apresentar situações reais, a série tornou os conceitos de bioética cotidiana mais acessíveis e relevantes, promovendo uma melhor compreensão e um debate mais rico entre os profissionais. Isso sugere que a abordagem cinematográfica capta a atenção dos participantes e os incentiva a pensar criticamente sobre suas práticas diárias e os desafios éticos que enfrentam, favorecendo o comprometimento com seu papel político como parte da sociedade (WALTRICK LT, et al., 2023):

A obra cinematográfica me ajudou a visualizar dilemas éticos reais, facilitando a compreensão e abrindo meus olhos para a importância da bioética cotidiana na minha vida profissional (P4).

Utilizar filmes foi uma ótima estratégia para engajar os participantes e estimular a reflexão sobre questões éticas do cotidiano, pois me fez perceber as lutas que eu enfrento diariamente (P2)

Nesse contexto, a obra cinematográfica emerge engajamento ético, proporcionando o desenvolvimento pessoal e um aprendizado reflexivo, conforme destacado por Pereira MS, et al. (2022). Uma vez que, ao adotar metodologias que demandam a participação ativa, a experiência transcende os limites tradicionais, promovendo uma imersão nos temas abordados.

Alguns participantes destacaram que a abordagem desse estudo facilitou a compreensão de temas do cotidiano e facilitar o diálogo é crucial para o aprendizado em bioética, pois permite que os profissionais compartilhem suas perspectivas, experiências e dilemas, enriquecendo a compreensão coletiva e promovendo uma cultura de colaboração e troca de conhecimentos, além de enfatizarem o impacto emocional e o engajamento proporcionado pela abordagem cinematográfica:

Sem dúvidas essa abordagem facilitou o diálogo e os debates sobre temas pertinentes ao nosso dia a dia (P3).

A abordagem cinematográfica fez com que as discussões sobre bioética cotidiana fossem mais envolventes e impactantes (P1).

Por meio dessas narrativas, os participantes são guiados por um processo de aprendizado mais envolvente e integrador, pois a obra cinematográfica oferece contextos realistas e situações complexas que se assemelham à prática cotidiana (BALIEIRO MA, et al., 2022).

Esta abordagem não apenas favorece o diálogo, mas também se torna uma ferramenta valiosa na construção de uma compreensão aprofundada e contextualizada da Bioética Cotidiana (BERLINGUER G, 2002).

Roda de conversa como instrumento de diálogo sobre bioética cotidiana

A bioética aliada à roda de conversa, cria um espaço onde diversas perspectivas e opiniões são respeitadas e valorizadas, promovendo um ambiente seguro e inclusivo para todos os participantes, pois entende-se que essa abordagem demonstra evolução da percepção crítica, uma vez que há a discussão de dilemas éticos vivenciados nas práticas clínicas corroboram para a criação de um ambiente onde os indivíduos sintam-se acolhidos (MARTINS V, et al., 2022):

Ela é essencial para construir um ambiente de respeito e confiança entre profissionais e pacientes, pois nos ajuda a criticar as decisões que tomamos diariamente (P4).

A bioética cotidiana é crucial para garantir que todas as nossas práticas estejam alinhadas com princípios éticos, protegendo os direitos dos pacientes (P2).

As narrativas dos participantes, nos levam a confirmar a importância da introdução precoce do ensino da bioética e seu potencial impacto futuro na atividade profissional. A formação inicial em bioética não apenas prepara os profissionais para enfrentar dilemas éticos com maior segurança e discernimento, mas também fomenta uma cultura de reflexão contínua e responsabilidade moral (GUÍSAN AC, et al., 2024). Ao incorporar princípios éticos desde o início da carreira, torna-se possível a formação de profissionais mais conscientes e comprometidos com a integridade e a justiça em suas práticas diárias, promovendo um ambiente de trabalho mais ético e humanizado.

Segundo os trabalhadores da saúde a bioética cotidiana corroborou para além das reflexões sobre as práticas em saúde, enfatizando a sua importância na mediação de conflitos éticos e na tomada de decisões para com os pacientes:

A bioética cotidiana vai me ajudar a orientar as ações em situações complexas que eu atendo aqui na UBS, porque pode me ajudar a mediar alguns conflitos (P1).

Alguns profissionais destacam a função prática e instrumental da bioética cotidiana. A bioética fornece um conjunto de ferramentas que ajudam os trabalhadores de saúde a prevenir dilemas morais de maneira ética:

Sua importância reside em prevenir conflitos éticos e em assegurar que nossas decisões sejam sempre ponderadas e justas (P3).

Ela nos ajuda a lidar com dilemas morais, proporcionando ferramentas para resolver questões difíceis de maneira ética (P5).

A integração de princípios bioéticos nas práticas diárias de saúde desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade do atendimento ao paciente. Ao enfatizar o respeito, a dignidade e a empatia, os profissionais de saúde são incentivados a considerar as dimensões éticas de suas interações com pacientes e colegas. Essa abordagem promove uma cultura no ambiente de trabalho onde o bem-estar dos pacientes é priorizado, e os dilemas éticos são tratados de maneira ponderada:

A prática da bioética cotidiana no local de trabalho promove um ambiente de cuidado mais humano e compassivo (P5).

Ao desenvolver habilidades de julgamento ético e uma abordagem compassiva, os profissionais são capazes de tomar decisões mais justas e adequadas, o que, por sua vez, eleva a qualidade do atendimento oferecido. A sabedoria adquirida através da prática bioética facilita uma melhor resposta a situações complexas e sensíveis:

A bioética cotidiana nos prepara para enfrentar desafios éticos com sabedoria e sensibilidade, melhorando a qualidade do atendimento (P6).

Outras respostas sublinham a importância da bioética cotidiana na construção da cultura organizacional, uma vez que, ao integrar princípios éticos nas práticas diárias, a unidade de saúde promove um ambiente onde a integridade e a ética são valores fundamentais:

Incorporar a bioética cotidiana é importante para criar uma cultura de ética e integridade na unidade de saúde (P8).

A arte cinematográfica já se demonstrou eficaz em diversos estudos ao suscitar nos participantes um pensamento crítico-reflexivo (COSTA PGC, et al., 2022), essa abordagem da bioética reforça a importância de incorporar a bioética cotidiana na prática profissional, mostrando que ela é fundamental para a criação de um ambiente de saúde mais humano e ético:

A bioética cotidiana é fundamental para manter um alto padrão de cuidado, respeitando sempre a autonomia dos pacientes (P7).

Essa interação entre teoria e prática não apenas fortalece o aprendizado, mas aprimora a aplicação dos princípios éticos discutidos no contexto profissional cotidiano, pois desperta um interesse genuíno nos participantes. Sua abordagem dialógica e colaborativa cria um ambiente envolvente que vai além da mera transmissão de informações, estimulando a participação ativa e o engajamento contínuo dos envolvidos (SILVA PF, 2019).

A nuvem de palavras, conforme ilustrado na **Figura 2**, foi elaborada com base nos termos mais recorrentes e significativos relacionados ao tema em estudo. Ela reflete conceitos-chave e ideias centrais, permitindo uma visão geral das principais discussões e áreas de enfoque do trabalho. Essa ferramenta visual foi escolhida por sua capacidade de sintetizar informações de forma atrativa, destacando os termos com maior relevância por meio de sua frequência e tamanho na nuvem. Além disso, oferece aos leitores uma abordagem intuitiva para compreender os elementos mais representativos do conteúdo abordado. No Brasil, é possível encontrar alguns estudos que utilizam essa ferramenta para analisar dados qualitativos na saúde (SOUZA MARD, et al., 2018).

Figura 2 - Nuvem de palavras.



Fonte: Costa PGC, et al., 2025.

CONCLUSÃO

A aplicação desse método de pesquisa mostrou-se eficaz na promoção do diálogo sobre o cotidiano de trabalho, tendo a bioética e a roda de conversa como estratégia de diálogo, como evidenciado nos discursos dos participantes deste estudo, conectando a teoria com experiências práticas no cotidiano de trabalho. Este ambiente aberto e acolhedor promove uma compreensão mais profunda dos desafios éticos enfrentados pelos profissionais de saúde e promove o pensamento crítico sobre os dilemas do cotidiano. As narrativas dos trabalhadores sugerem que esta abordagem estimula a compreensão crítica e ética, destacando os atuais desafios éticos na prática dos cuidados de saúde e a importância da reflexão contínua, portanto, este estudo reforça a eficácia da combinação de obras cinematográficas e rodas de conversa para aprofundar as discussões cotidianas sobre bioética, tornando-se uma valiosa ferramenta para o ensino e promoção de uma sólida compreensão ética das questões cotidianas de saúde.

REFERÊNCIAS

1. ADELOWOTAN, M. Software, Method, and Analysis: Reflections on the Use of ATLAS. ti in a Doctoral Research Study. *Eurasian Journal of Economics and Finance*, 2021; 9(3): 189-204.
2. ALENCASTRO, IM et al. *Bioética E Cinema Na Nutrição*. 1a ed. Editora CRV, 2023.
3. BALIEIRO MA, et al. Construction of bioethical understanding through cinematographic work: perspective of teachers, students and health workers. *International Educative Research Foundation and Publisher*, 2022; 10(10): 27-34.
4. BERLINGUER G. *Bioética Cotidiana*. Brasília: Editora UnB; 2002.
5. COMBINATO DS, et al. Bioética narrativa na resignificação da morte, do luto e da vida em tempos de pandemia. *DIVERSITATES International Journal*, 2022; 14(1).
6. COSTA PGC, et al. Film Art And Conversation Circle As An Learning Strategies In Bioethics For Collective Subjects. *International Educative Research Foundation and Publisher*, 2022; 10(6): 160-165.
7. DIAS SM. O cinema nos países aliados: de seu surgimento à Segunda Guerra Mundial The cinema in the allied countries: from its appearance until the Second World War. *Revista História em Curso*, Belo Horizonte, 2021; 141-167.
8. FERNANDES LEM, et al. Saúde, Trabalho e Bioética: Reflexões Necessárias, 2022; 24-35p.
9. FREIRE P. *Pedagogia da autonomia: Saberes necessários a prática educativa*. São Paulo. Ed: Paz e Terra, 2011.
10. GOMES D, et al. Reflexividade ética na pesquisa qualitativa: o uso de filmes cinematográficos como instrumento de formação continuada. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2021; 74(1): e20190146.
11. GUIÑÁN AC, et al. Resultados de participación y satisfacción de un curso de bioética a distancia dirigido a residentes de primer año. *Educación Médica*, 2024; 25(2).guisa
12. LEITE KNS, et al. Utilização da metodologia ativa no ensino superior da saúde: revisão integrativa. *Arq. ciências saúde UNIPAR*, 2021; 133-144p.
13. LINCOLN YS e GUBA EG. *Naturalistic inquiry*. 1a ed. New York: Sage; 1991.
14. LOPEZOSA C, et al.. ATLAS. ti para entrevistas semiestruturadas: guia de uso para un análisis cualitativo eficaz, 2022.
15. MARQUEZ LV, et al. Rodas de conversa remotas: ensino-aprendizagem e vivência da promoção da saúde na pandemia da Covid-19. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2022; 46: e053.
16. MARTINS V, et al. Educar para a bioética: desafio em enfermagem. *Revista Bioética*, 2022; 30: 498-504.
17. MINAYO, MCS; COSTA, AP. Fundamentos teóricos das técnicas de investigação qualitativa. *Revista Lusófona de Educação*, 2018; 40(1): 11-25.
18. MIZUKAMI MGN, et al.. Pesquisa colaborativa: contextualizações, conceptualizações, reflexões e desenvolvimento profissional da docência. *Revista de Estudos Aplicados em Educação*, 2021; 6(12).
19. OLIVEIRA MM e LIMA RO. Da bioética ambiental à época do antropoceno: por que devemos “fazer parentes”? *HUMANIDADES E TECNOLOGIA (FINOM)*, 2023; 43(1): 23-42.
20. PEREIRA, MS et al. Metodologia ativa na educação permanente para abordar ética e bioética. *Rev Bioét*, 2023; 30(4).
21. SARRETA FO, et al. A construção da interdisciplinaridade na saúde: a experiência das rodas de conversas na pandemia. *Saúde em Debate*, 2022; 46: 207-216.
22. SANTOS CP, et al. Cinema como estratégia de diálogo sobre gravidez na adolescência em comunidade quilombola: implicações bioéticas. *Contribuciones A Las Ciencias Sociales*, 2024; 171: 2102–2117.
23. SILVA PF. Educação em bioética e a promoção das competências moral e democrática de estudantes do ensino médio: relato de uma experiência. *COMISSÃO ORGANIZADORA*, 2019.
24. SOUZA MARD, et al. The use of IRAMUTEQ software for data analysis in qualitative research. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 2018; 52.
25. SMIT B, SCHERMAN V. Software de Análise de Dados Qualitativos Assistido por Computador para Revisões de Escopo: Um Caso do ATLAS.ti. *Revista Internacional de Métodos Qualitativos*, 2021.
26. WALTRICK LT, et al. Recursos fílmicos e ensino da bioética nas ciências do movimento humano. *Revista Bioética*, 2023; 30(4): 744-757.